



Começa um novo ano legislativo

Tomam posse hoje no Plenário os 54 senadores eleitos em 2018 para os próximos oito anos. Eles se juntam aos 27 senadores que têm mais quatro anos de mandato. O **Jornal do Senado** traz nesta edição o perfil dos senadores que formam a 56ª legislatura



Novos senadores tomam posse hoje em cerimônia marcada para as 15h

Dos 54 senadores que iniciam o mandato, 46 não estavam no Senado no ano passado, uma renovação histórica, de cerca de 85%

HOJE 54 DOS 81 senadores tomarão posse. A cerimônia, marcada para as 15h, ocorrerá antes das reuniões em que serão eleitos o novo presidente da Casa e os demais integrantes da Mesa do Senado.

Dos 54 senadores que iniciam o mandato (2 por estado), 46 não estavam no Senado no ano passado, uma renovação histórica, de cerca de 85%. Apesar do número de senadores, a sessão de posse deve ser rápida, já que os parlamentares não discursam. O único a falar deve ser o senador que presidirá a cerimônia.

A posse é conjunta, mas o juramento é individual e os senadores são chamados por ordem de criação dos estados. Apenas o primeiro senador pronuncia na íntegra o juramento: "Prometo guardar a Constituição federal e as leis do país, desempenhar fiel e lealmente o mandato de senador que o povo me conferiu e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil". Depois, os outros senadores, quando chamados, dirão "assim o prometo".

Foram convidadas 2.710 pessoas para a solenidade.



Rogério de Sá/Agência Senado

Quase 3 mil pessoas poderão assistir à posse de diversos locais do Senado, como galerias e Salão Negro

Cada senador empossado tem direito a 45 convites — 1 para a tribuna de honra, 1 para as galerias e 15 para o Salão Negro, onde haverá um telão. Os demais poderão ficar no gabinete ou assistir à posse no Auditório Petrônio Portella.

O esquema de entrada no Senado para os demais cidadãos será normal, com identificação na portaria. O acesso será restrito apenas nos

locais que têm relação com a cerimônia.

Depois da posse dos novos senadores, haverá a segunda reunião preparatória, destinada a eleger o novo presidente do Senado. O eleito vai comandar a Casa por dois anos e também presidirá o Congresso. Os nomes dos candidatos serão conhecidos apenas no início da reunião. As candidaturas podem ser registradas até o

momento da eleição.

A terceira reunião é destinada à eleição dos demais cargos da Mesa: dois vice-presidentes, quatro secretários e quatro suplentes de secretários. Ela poderá ocorrer ainda hoje, depois da eleição do presidente do Senado, ou ser marcada para outra data se houver acordo entre os parlamentares, como já ocorreu em outros anos.

Presidente do Senado também define a pauta do Congresso

A Presidência do Senado e, por consequência, do Poder Legislativo é um dos cargos mais importantes no desenho institucional brasileiro. Com a redemocratização, diversas prerrogativas foram dadas ao Congresso e, dessa forma, ao presidente do Senado, que ampliou sua

participação na vida administrativa e política do país.

É o presidente do Senado quem dá posse ao presidente da República. E é o terceiro na linha sucessória a ocupar a Presidência da República, na ausência do vice-presidente e do presidente da Câmara dos Deputados. A convocação

extraordinária do Congresso, em caso de decretação de intervenção federal ou de estado de defesa e de pedido de autorização para decretar estado de sítio, é feita pelo presidente do Senado.

Entre suas atribuições, ainda estão distribuir propostas às comissões permanentes,

sugerir a transformação de uma sessão pública em secreta e rejeitar proposições que ele considere contrárias à Constituição.

A pauta das proposições que serão votadas também é definida pelo presidente do Senado. Como ele é o presidente da Mesa do Congresso, ou seja, o chefe do Legislativo, é encarregado ainda de definir as votações das sessões conjuntas.

À frente da Mesa Diretora da Casa e da Mesa do Congresso, o presidente do Senado também integra o Conselho de Defesa Nacional e o Conselho da República. Em caso de ausência ou impedimento dele, o primeiro e o segundo vice-presidentes o substituem. As atribuições e prerrogativas do cargo estão previstas na Constituição e no Regimento Interno do Senado.



Marcos Oliveira/Agência Senado

Entre as funções do comandante do Senado, está a direção de sessões conjuntas realizadas com a Câmara

Sessão será transmitida ao vivo em vários canais

O cidadão poderá escolher um dos diversos canais de comunicação do Senado para acompanhar ao vivo a posse dos senadores.

TV SENADO

Desde cedo, a programação da TV mostrará os detalhes da posse. A cerimônia será transmitida ao vivo pela TV, pelo site da emissora senado.leg.br/tv e pelo canal no



YOUTUBE

youtube.com/tvsenado



RÁDIO SENADO

Todo o conteúdo será transmitido em tempo real pela Rádio Senado FM, presente em dez capitais, e distribuído via Radioagência para emissoras conveniadas em todo o país.

Em Brasília, acompanhe pela **91,7 FM**

PORTAL SENADO NOTÍCIAS

O Portal Senado Notícias publicará notas em tempo real e links para parte da cobertura ao vivo da TV e da Rádio Senado

senado.leg.br/noticias

REDES SOCIAIS

Nas redes sociais do Senado, haverá informações em tempo real a partir das 14h, com a produção de *stories* para o



INSTAGRAM

instagram.com/senadofederal

Assim que a cerimônia começar, haverá transmissão ao vivo no



FACEBOOK

facebook.com/senadofederal

e no



TWITTER

twitter.com/senadofederal

ACRE

MAILZA GOMES (PP)

■ **BIOGRAFIA:** Mailza Assis da Silva, que adota o nome político de Mailza Gomes, nasceu em Mundo Novo (MS), em 1976. Estuda direito e é casada.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi filiada ao PSDB e, pelo PP, assumirá pelos próximos quatro anos a vaga de Gladson Cameli, eleito governador do Acre. Durante o mandato de seu marido, James Gomes, como prefeito de Senador Guiomar, foi secretária municipal de Administração, Assistência Social e Cidadania.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleita primeira suplente em 2014 e tem quatro anos de mandato. Mailza Gomes afirma que pretende atuar na área social, em projetos ligados a educação e saúde. Também terá como bandeiras a valorização, o incentivo e a qualificação das mulheres. Será a quarta vez que uma mulher assume uma cadeira do Senado para representar o estado do Acre.

■ **SUPLENTE:** Bispo José (PRB).

MÁRCIO BITTAR (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** Márcio Miguel Bittar é agropecuarista e nasceu em 1963, em Franca (SP).



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Ingressou na política em 1981 como secretário-geral da Juventude do PMDB. Foi eleito deputado estadual em 1994 e deputado federal em 1998. Conquistou o segundo mandato na Câmara dos Deputados em 2010 com a maior votação da história do Acre. Em 2006, Márcio Bittar disputou o governo do estado, mas ficou em segundo lugar.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Na disputa para o Senado, ficou em segundo lugar, com 23,28% dos votos. Durante a campanha, ele se apresentou como oposição ao PT. Na Câmara dos Deputados, foi primeiro-secretário e titular das Comissões de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

■ **SUPLENTES:** Eduardo Velloso (PR) e Macapá (MDB).

ELEITO EM 2018

SÉRGIO PETECÃO (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** Sérgio de Oliveira Cunha, que adota o nome político de Sérgio Petecão, nasceu em 1960, em Rio Branco, e é técnico em contabilidade e empresário.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi eleito deputado estadual em 1994 e reeleito em 1998 e 2002. A partir de 1998, presidiu a Assembleia Legislativa do Acre, cargo ao qual foi reconduzido por três mandatos consecutivos. Em 2006, foi eleito deputado federal. Em 2010, Sérgio Petecão foi eleito senador com a segunda maior votação no estado.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Sérgio Petecão foi reeleito senador com 30,71% dos votos. No Senado, foi titular das Comissões de Constituição e Justiça, de Direitos Humanos, de Ciência e Tecnologia, de Assuntos Sociais e de Mudanças Climáticas. Na legislatura encerrada ontem, Sérgio Petecão foi 2º suplente da Mesa Diretora.

■ **SUPLENTES:** Maria das Vitórias (PSD) e Maria Alice (MDB).

REELEITO EM 2018

ALAGOAS

FERNANDO COLLOR (Pros)

■ **BIOGRAFIA:** Fernando Affonso Collor de Mello nasceu no Rio de Janeiro, em 1949, e é formado em jornalismo e em economia.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Ingressou na política como prefeito de Maceió, em 1979. Foi eleito deputado federal em 1982. Venceu a eleição para governador de Alagoas em 1986. Em seu período à frente do governo estadual, ficou conhecido nacionalmente pelo combate aos supersalários de servidores públicos e aos chamados funcionários-fantasma. Em 1989, tornou-se o primeiro civil a ser eleito presidente da República de forma direta, após a ditadura militar. Foi eleito senador em 2006 e reeleito em 2014. Nesse mesmo ano, o STF o absolveu ao julgar improcedente ação que resultou no seu afastamento da Presidência em 1992, após processo de impeachment.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Tem mais quatro anos de mandato. No Senado, presidiu as Comissões de Relações Exteriores (CRE) e de Infraestrutura (CI).

■ **SUPLENTES:** Dra. Renilde Bulhões (PTB) e Severino Leão (PMDB).

RENAN CALHEIROS (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** José Renan Vasconcelos Calheiros nasceu em Murici (AL), em 1955.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Elegeu-se deputado estadual em 1978. Na década de 80, elegeu-se deputado federal por duas vezes e participou da Assembleia Nacional Constituinte. Em 1989, filiou-se ao PRN em apoio à candidatura presidencial de Fernando Collor e, em 1990, tornou-se líder do governo no Congresso. Foi eleito senador pela primeira vez em 1994 e, desde então, foi escolhido quatro vezes presidente da Casa. Presidiu as Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, de Educação, Cultura e Esporte e de Infraestrutura. Também foi vice-presidente da Petrobras Química (Petroquisa) e ministro da Justiça de 1998 a 1999, no governo de Fernando Henrique Cardoso.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Reeleito com 23,8% dos votos, Renan Calheiros vai para o seu quarto mandato no Senado.

■ **SUPLENTES:** Rafael Tenorio (MDB) e Sylvania Barbosa (PRTB).

REELEITO EM 2018

RODRIGO CUNHA (PSDB)

■ **BIOGRAFIA:** Rodrigo Santos Cunha é formado em direito e tem pós-graduação em gestão de projetos e em direito do consumidor. Natural de Arapiraca (AL), nasceu em 1981. É filho de Ceci Cunha, deputada federal assassinada em 1998.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi superintendente do Procon em Alagoas e vice-presidente da Associação Brasileira de Procons. Em 2013, foi eleito representante da Comissão Nacional de Proteção ao Consumidor e Acesso à Justiça. Foi o deputado estadual mais votado em Alagoas em 2014, cargo que exerceu até a nomeação para o Senado.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleito para o Senado com 34,4% dos votos válidos. É associado ao Livres, movimento suprapartidário que defende o liberalismo econômico e social. Vai trabalhar para combater excessos e aumentar a participação popular em decisões.

■ **SUPLENTES:** Eudócia Caldas (PSB) e Henrique Arruda (Pros).

ELEITO EM 2018

AMAPÁ

DAVI ALCOLUMBRE (DEM)

■ **BIOGRAFIA:** David Samuel Alcolumbre Tobelem nasceu em 1977, em Macapá, e é empresário.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Ingressou na política como vereador de Macapá, de 2001 a 2003, quando ainda era filiado ao PDT. Também foi secretário municipal de Obras. Em 2002, Davi Alcolumbre foi eleito deputado federal, sendo reeleito em 2006 e em 2010. É filiado ao DEM desde 2006 e, desde 2018, é um dos vice-presidentes da legenda.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Em 2014, Davi Alcolumbre foi eleito senador, com 36,26% dos votos válidos. O senador presidiu a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo da Casa e participou de colegiados como a Comissão Temporária para Reforma do Código Comercial e a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul). Na legislatura que se encerrou ontem, foi 2º vice-líder do Bloco Social Democrata. Em 2018, Davi Alcolumbre foi candidato ao governo do Amapá, mas não se elegeu.

■ **SUPLENTES:** Josiel (DEM) e Marquinho (DEM).

LUCAS BARRETO (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** O empresário Luiz Cantuária Barreto nasceu em Macapá, em 1964. É técnico em eletricidade, eletrônica e telecomunicações.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi deputado estadual por quatro mandatos, entre 1991 e 2006, tendo participado da elaboração da Constituição do Amapá como relator-adjunto e como relator da Comissão da Ordem Econômica e Social. Lucas Barreto presidiu a Assembleia Legislativa de 2003 a 2004 e esteve à frente da Comissão de Orçamento e Finanças da Casa. Candidatou-se aos cargos de prefeito de Macapá (2008) e governador do Amapá (2010), mas não se elegeu. Seu último mandato foi o de vereador, eleito em 2012.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Nas eleições de 2018, Lucas Barreto obteve 22,87% dos votos válidos para o Senado. Defende a distribuição proporcional de emendas parlamentares aos municípios.

■ **SUPLENTES:** Paulo Albuquerque (PTB) e Patrícia Costa (PTB).

ELEITO EM 2018

RANDOLFE RODRIGUES (Rede)

■ **BIOGRAFIA:** Randolph Frederich Rodrigues Alves nasceu em Garanhuns (PE), em 1972, e é graduado em história e direito.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi deputado estadual por dois mandatos, em 1999 e 2003. Elegeu-se para o Senado em 2010, sendo o mais jovem senador daquela legislatura. Randolfe Rodrigues foi titular de três comissões permanentes: de Constituição e Justiça, de Ciência e Tecnologia e de Assuntos Sociais. Durante o primeiro mandato, lançou-se duas vezes candidato à Presidência da Casa, não obtendo sucesso.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Com 47,24% dos votos, Randolfe Rodrigues liderou a votação no Amapá e foi reeleito para o segundo mandato no Senado. Entre as suas bandeiras, está a defesa do desenvolvimento sustentável e da ética na política. Um dos seus projetos aprovados no Senado amplia a pena para o crime de maus-tratos a animais, que passa de três meses a um ano para de um a quatro anos.

■ **SUPLENTES:** Alberto David (PPL) e Pastor Gaia (Rede).

REELEITO EM 2018

EDUARDO BRAGA (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** Carlos Eduardo de Souza Braga nasceu em Belém, em 1960. Empresário, é formado em engenharia elétrica pela Universidade Federal do Amazonas.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi vereador de Manaus entre 1983 e 1987, quando assumiu o cargo de deputado estadual. Foi deputado federal entre 1991 e 1992. Em 1993 tomou posse na vice-prefeitura de Manaus. Foi governador do Amazonas por dois mandatos, entre 2003 e 2010. Assumiu o primeiro mandato no Senado em 2011.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi reeleito para o Senado com 18,45% dos votos. No mandato anterior, presidiu a Comissão de Infraestrutura da Casa e, entre 2012 e 2014, foi líder do governo da então presidente Dilma Rousseff. Entre 2015 e 2016, interrompeu a atividade legislativa para comandar o Ministério de Minas e Energia.

■ **SUPLENTES:** Sandra Braga (MDB) e Miguel Biango (MDB).

REELEITO EM 2018

OMAR AZIZ (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** Omar José Abdel Aziz nasceu em Garça (SP), em 1958. É formado em engenharia civil.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1996, após ter sido vereador de Manaus (eleito em 1988 e reeleito em 1992) e deputado estadual (o mais votado em 1994), foi eleito vice-prefeito. Em 2000, foi reeleito, mas em 2002 deixou o cargo e foi eleito vice-governador do Amazonas. Em 2006, foi reeleito vice. Em 2010, foi eleito governador no primeiro turno.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Em 2014, renunciou ao governo do Amazonas para disputar uma vaga no Senado. Na Casa, participou de colegiados como a CPI do Futebol, em 2015 e 2016. Foi titular nas Comissões de Constituição e Justiça e de Assuntos Econômicos, entre outras. Defende a construção de centros de educação em tempo integral e a redução da maioria penal, entre outras propostas. Nas eleições de 2018, foi novamente candidato ao governo do Amazonas, mas não se elegeu.

■ **SUPLENTES:** Dr. Helder Cavalcante (PR) e Luis Mito (PSD).

PLÍNIO VALERIO (PSDB)

■ **BIOGRAFIA:** Natural de Juruá (AM), Francisco Plínio Valério Tomaz nasceu em 1955, é jornalista, radialista e relações públicas.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Elegeu-se vereador em 2012 e foi reeleito em 2016. Em 2013, assumiu como suplente, durante oito meses, o mandato de deputado federal. Na Câmara dos Deputados, foi membro da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Em sua terceira disputa para uma vaga no Senado, foi eleito no ano passado com 25,36% dos votos válidos, a maior votação do estado. Plínio Valério defende acesso maior aos recursos naturais da região e mais investimentos em biotecnologia e na expansão do potencial agropecuário do estado. Uma reivindicação do senador é a retomada das obras da BR-119, rodovia federal que liga Manaus a Boa Vista.

■ **SUPLENTES:** Carlos Alberto (PRB) e Jacira Souza (PSDB).

ELEITO EM 2018

ANGELO CORONEL (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em 1958 na cidade de Coração de Maria (BA), Angelo Mário Coronel de Azevedo Martins é engenheiro civil e empresário.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** O senador tem 30 anos de vida pública. Entre 1989 e 1992, foi prefeito de Coração de Maria. Em 1995, elegeu-se deputado estadual e foi reeleito seis vezes. Quando presidiu a Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel aprovou uma mudança na Constituição estadual que impede a reeleição para o cargo. Também atuou por mais verbas para hospitais e instituições filantrópicas e pela economia de recursos públicos.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Na eleição para o Senado, obteve 32,9% dos votos válidos. Sua atuação será voltada para a geração de emprego, com foco nas micros e pequenas empresas. Entre as suas propostas para o Senado, está a criação de um "ministério paralelo" para acompanhar o desempenho do Executivo e fazer uma interlocução crítica.

■ **SUPLENTES:** Davidson Magalhães (PCdoB) e Dra. Sílvia (PRP).

ELEITO EM 2018

JAQUES WAGNER (PT)

■ **BIOGRAFIA:** Jaques Wagner nasceu no Rio de Janeiro, em 1951, mas construiu sua carreira política em Salvador. Foi do diretório acadêmico da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-RJ, porém, em razão de sua militância política, teve que abandonar o curso durante o regime militar.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Presidiu o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica da Bahia e foi um dos fundadores do PT e da CUT no estado. De 1990 a 1998, foi deputado federal. No primeiro governo Lula, foi ministro do Trabalho e, em 2005, assumiu o Ministério das Relações Institucionais. Foi eleito governador da Bahia em 2006, reelegendo-se no pleito seguinte. Em 2015, no segundo governo Dilma Rousseff, foi ministro da Defesa e da Casa Civil.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Jaques Wagner recebeu 35,7% dos votos. Afirmou que em seu mandato atuará no combate às desigualdades sociais.

■ **SUPLENTES:** Bebeto (PSB) e Luciana Leão Muniz (PR).

ELEITO EM 2018

OTTO ALENCAR (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** Natural de Ruy Barbosa (BA), Otto Roberto Mendonça de Alencar nasceu em 1947. É médico, especializado em medicina do trabalho e em saúde ocupacional.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1986 foi eleito deputado estadual e, depois, reeleito duas vezes. Entre 1990 e 1994, assumiu a Secretaria de Saúde do estado. Foi vice-governador na gestão de César Borges. Entre 2003 e 2004, exerceu o cargo de secretário de Indústria, Comércio e Mineração. Em 2004, assumiu como conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. Foi secretário estadual de Infraestrutura entre 2011 e 2014.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Eleito senador em 2014, atua pelo fim do fator previdenciário e pela reforma do Código Penal. Presidiu a Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional em 2015. Entre os seus projetos, está o aumento da pena para ataque com explosivos a bancos e caixas eletrônicos, que deu origem à Lei 13.654, de 2018.

■ **SUPLENTES:** Abel Rebouças (PSD) e Marizete (PT).

CID GOMES (PDT)

■ **BIOGRAFIA:** Cid Ferreira Gomes nasceu em Sobral (CE), em 1963. É engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Ceará.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1990, foi eleito deputado estadual e reeleito em 1994. Foi primeiro secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Ceará e, no segundo mandato, aos 32 anos, foi eleito por unanimidade presidente do colegiado, o mais jovem da história do parlamento estadual. Foi eleito prefeito de Sobral em 1996 e reeleito em 2000. Em 2007, assumiu o governo do Ceará, sendo reeleito para um segundo mandato em 2010. Cid Gomes ocupou ainda o cargo de ministro da Educação no segundo governo de Dilma Rousseff, em 2015.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Nas últimas eleições, recebeu 41,6% dos votos válidos. O senador eleito defende uma atuação independente do Senado em relação ao governo do presidente Jair Bolsonaro.

■ **SUPLENTES:** Prisco Bezerra (PDT) e Júlio Ventura (PDT).

ELEITO EM 2018

EDUARDO GIRÃO (Pros)

■ **BIOGRAFIA:** Luís Eduardo Grangeiro Girão nasceu em Fortaleza, em 1972. É empresário dos setores de segurança privada, transporte de valores e hotelaria. Fundou a Associação Estação da Luz, entidade sem fins lucrativos de atuação na área social.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Eduardo Girão foi presidente do Fortaleza Esporte Clube em 2017. É um dos fundadores do Movida, organização que promove ações contra o aborto e que organiza anualmente a Marcha pela Vida, em Fortaleza.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Eduardo Girão obteve 17,09% dos votos válidos nas últimas eleições e pretende atuar contra a regularização dos jogos de azar, a liberação das drogas e a descriminalização do aborto. O senador é também contrário à liberação irrestrita do porte de armas para civis e pretende dedicar o exercício do mandato à valorização das polícias e à retirada de armas ilegais das ruas.

■ **SUPLENTES:** Sargento Reginauro (Pros) e Dr. Guimarães (Pros).

ELEITO EM 2018

TASSO JEREISSATI (PSDB)

■ **BIOGRAFIA:** Natural de Fortaleza, Tasso Ribeiro Jereissati nasceu em 1948. Empresário, é formado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou a vida política ao se eger governador do Ceará, em 1986. Foi eleito novamente em 1994 e reeleito em 1998. Ganhou a eleição para senador em 2002 e se manteve no mandato até 2011. Foi presidente nacional do PSDB de 1991 a 1993 e de 2005 a 2007 e foi novamente eleito para o Senado em 2014.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Tasso terá mais quatro anos no Senado. Ele apresentou proposições nas áreas de tributação, orçamento, saúde, educação, pesquisas com células-tronco, combate às desigualdades regionais, financiamento agrícola e punição para o trabalho escravo. Em 2014, foi eleito novamente ao Senado defendendo a geração de empregos e a realização de obras para solucionar o problema da seca no Nordeste. Presidiu a Comissão de Assuntos Econômicos.

■ **SUPLENTES:** Chiquinho Feitosa (DEM) e Fernando Façanha (PSDB).

IZALCI LUCAS (PSDB)

- **BIOGRAFIA:** Izalci Lucas Ferreira nasceu em Araújos (MG), em 1956. Formado em contabilidade, foi bancário, professor e sindicalista.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Exerceu três mandatos de deputado federal, cargo que assumiu como suplente em 2008 e para o qual foi eleito em 2010 e 2014. Em 1998, foi eleito primeiro suplente de deputado distrital. Em 2002, Izalci elegeu-se deputado distrital e assumiu, em 2003, a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal. Ocupou a mesma secretaria entre 2007 e 2010.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Para o Senado, Izalci Lucas recebeu 15,3% dos votos. Na Câmara dos Deputados, foi um dos autores da Emenda Constitucional 85, chamada PEC da Inovação, e presidiu a Comissão do Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243, de 2016). Presidiu ainda a comissão mista que ampliou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).
- **SUPLENTES:** Luis Felipe Belmonte (PSDB) e Andre Filipe (PR).



ELEITO EM 2018

LEILA BARROS (PSB)

- **BIOGRAFIA:** Leila Gomes de Barros Rêgo é brasileira e nasceu em 1971. Projetou-se nacionalmente como jogadora profissional de vôlei, participando de três Olimpíadas (1992, 1996 e 2000) e conquistando medalhas de bronze nas duas últimas. Assumirá seu primeiro mandato eletivo.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 2014, concorreu à Câmara Legislativa do DF e passou a ocupar a primeira suplência da sua coligação. Leila foi secretária de Esportes e Lazer do Distrito Federal de 2015 a abril de 2018.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Com 17,76% dos votos válidos, foi a primeira mulher eleita para o Senado pelo Distrito Federal. Durante a campanha, a ex-atleta disse que suas bandeiras serão a reforma do sistema político e a segurança pública. Comprometeu-se a descartar o que considera regalias do cargo, como verbas para passagens e aposentadoria especial.
- **SUPLENTES:** Leany Lemos (PSB) e Ivonete Nascimento (PCdoB).



ELEITA EM 2018

REGUFFE (sem partido)

- **BIOGRAFIA:** Nascido no Rio de Janeiro em 1972, José Antonio Machado Reguffe é formado em jornalismo e em economia. Foi líder estudantil na Universidade de Brasília (UnB).
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi deputado distrital de 2007 a 2011. Elegeu-se deputado federal na eleição seguinte, com quase 19% dos votos válidos, um recorde nacional. Em 2014, conquistou o cargo de senador pelo PDT.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Na Câmara Legislativa do DF, foi um dos autores da ação popular que extinguiu o auxílio-moradia dos deputados distritais em 1999. Como deputado federal e como senador, defendeu o uso austero dos recursos do gabinete. Entre os projetos que apresentou na Câmara dos Deputados, está o que isenta os remédios de impostos. Uma de suas bandeiras no Senado é a redução da carga tributária. Atuou contra a flexibilização da Lei da Ficha Limpa, contra o aumento para ministros do Supremo e contra o aumento de taxas de cartórios.
- **SUPLENTES:** José Carlos Vasconcellos (PDT) e Fadi Faraj (PRP).



FABIANO CONTARATO (Rede)

- **BIOGRAFIA:** Fabiano Contarato nasceu em 1966 na cidade de Nova Venécia (ES). Formado em direito, é professor e, desde 1992, delegado de polícia da Academia de Polícia Civil do Espírito Santo. Foi delegado de Delitos de Trânsito por mais de dez anos.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi nomeado em 2016 corregedor-geral do Espírito Santo. Também foi diretor-geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES). Em abril de 2018, filiou-se à Rede, lançando sua candidatura ao Senado. É o seu primeiro cargo eletivo.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleito com 31,15% dos votos válidos. A punição para crimes de trânsito é uma de suas bandeiras. Ele defende mudanças na legislação, sobretudo no Código Penal, para evitar impunidade e propõe penas mais severas para feminicídio e violência doméstica. Durante a campanha, ressaltou também a necessidade de ampliar a assistência às famílias das vítimas da violência e de crimes de trânsito.
- **SUPLENTES:** Ana Paula Tongo (MDB) e Bento (Rede).



ELEITO EM 2018

MARCOS DO VAL (PPS)

- **BIOGRAFIA:** Marcos Ribeiro do Val é natural de Vitória e nasceu em 1971. Militar da reserva, é instrutor, consultor e palestrante na área de segurança pública. Tem uma empresa de consultoria e treinamento de policiais com atuação no Brasil e no exterior. Trabalhou como instrutor da polícia em Dallas, nos Estados Unidos.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Nas eleições de 2018, foi eleito senador em seu primeiro cargo público.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Marcos do Val elegeu-se com pouco mais de 860 mil votos, 24,08% dos votos válidos no Espírito Santo. Sua principal bandeira no Senado será a segurança pública. Para isso, defende mais investimentos em projetos sociais, educação e assistência às famílias, além de alterações no Código Penal. Também afirma que vai atuar pela geração de emprego.
- **SUPLENTES:** Rosana Foerst (PPS) e Ronaldo Libardi (PPS).



ELEITO EM 2018

ROSE DE FREITAS (Pode)

- **BIOGRAFIA:** Rosilda de Freitas, que adota o nome Rose de Freitas, nasceu em 1949, em Caratinga (MG). É jornalista, radialista, professora, produtora rural e agrimensora.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Rose de Freitas foi eleita deputada estadual pelo PMDB em 1982. Em 1986, elegeu-se deputada federal constituinte e trabalhou pela igualdade entre homens e mulheres na Constituição. Atuou em seis mandatos na Câmara dos Deputados, entre 1987 e 2011. Foi autora da lei que aumentou a pena de 8 para 12 anos de prisão para o crime de estupro e coautora da PEC que reduz a idade penal para 16 anos. Foi a primeira mulher a compor as Mesas Diretoras da Câmara e do Congresso.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Rose de Freitas foi eleita em 2014 para o Senado. Apresentou, entre outros, projetos para ampliar a pena contra corrupção de menores e pela exigência de balança em estabelecimentos para conferir mercadorias lacradas. Presidiu a Comissão Mista de Orçamento em 2017.
- **SUPLENTES:** Luiz Pastore (MDB) e Schariff Moyses (PSDB).



JORGE KAJURU (PSB)

- **BIOGRAFIA:** O jornalista Jorge Kajuru Reis da Costa Nasser nasceu em 1961 e é natural de Cajuru (SP). Atuou no jornalismo esportivo do final da década de 1970 até 2014. Como jornalista, fez várias denúncias relacionadas à gestão pública. Kajuru trabalhou no SBT, Band, Rede TV, ESPN Brasil e Esporte Interativo, entre outras emissoras. Entre 1997 e 2003, foi proprietário da Rádio K, de Goiás.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 2016, elegeu-se o vereador mais votado da história de Goiânia, com 37,8 mil votos. Na Câmara Municipal, priorizou ações na área da saúde.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleito com 28,23% dos votos válidos. Disse que trabalhará, no Senado, para que os parlamentares reduzam gastos e benefícios e destinem esses recursos à área de educação. Também defenderá a criação de um imposto sobre grandes fortunas e a revitalização dos Rios Araguaia e Tocantins.
- **SUPLENTES:** Benjamin Beze Junior (PRP) e Milton Mercêz (PRP).



ELEITO EM 2018

LUIZ CARLOS DO CARMO (MDB)

- **BIOGRAFIA:** O empresário e político Luiz Carlos do Carmo nasceu em 1958, em Palminópolis (GO). Atua nos ramos de mineração, transportes, autopeças e materiais de construção. Também foi bancário.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi eleito deputado estadual de Goiás para o primeiro mandato em 2006. Foi reeleito em 2010 e permaneceu no cargo até 2015. No entanto, de março a novembro de 2011, licenciou-se do Legislativo para assumir a Secretaria de Infraestrutura de Goiânia.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Assume o Senado pelos próximos quatro anos no lugar de Ronaldo Caiado, que foi eleito governador de Goiás. Luiz Carlos do Carmo afirma que tem como prioridades a geração de empregos, especialmente na construção civil, e a aprovação de uma reforma fiscal. Pretende apresentar propostas pelo bloqueio de contas bancárias de quem praticar corrupção.
- **SUPLENTE:** Eladio Carneiro (MDB).



VANDERLAN CARDOSO (PP)

- **BIOGRAFIA:** Vanderlan Cardoso nasceu em Iporá (GO), em 1962, e é empresário. Esteve afastado do controle de suas empresas entre 2004 e 2017, quando priorizou a carreira política.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi prefeito de Senador Canedo (GO) entre 2005 e 2010. Eleito na primeira vez com 57% dos votos válidos, foi reeleito com 80% em 2008. Candidatou-se duas vezes ao governo do estado, em 2010 e 2014, e concorreu à Prefeitura de Goiânia em 2016.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Vanderlan Cardoso foi eleito para o Senado com 31,35% dos votos válidos. Durante a campanha eleitoral, afirmou que, como parlamentar, pretende priorizar as discussões sobre a reforma tributária, para diminuir o número de impostos e permitir que o empreendedor gere mais empregos. Ele também defende um novo pacto federativo e o aumento de verbas para aplicação em segurança pública por parte de estados e municípios.
- **SUPLENTES:** Pedro Chaves (MDB) e Jader Melo (PP).



ELEITO EM 2018

ELIZIANE GAMA (PPS)

■ **BIOGRAFIA:** Eliziane Pereira Gama Melo nasceu em Monção (MA), em 1977, e é jornalista.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi a deputada federal mais votada do Maranhão em 2014, quando se elegeu para o primeiro mandato em Brasília. Antes, ela havia sido deputada estadual por dois mandatos, entre 2007 e 2014. Na Assembleia Legislativa maranhense, presidiu três comissões (Meio Ambiente, Direitos Humanos e Infância, Juventude e Idoso) e comandou uma CPI de combate à pedofilia. Foi candidata à Prefeitura de São Luís em 2012 e 2016, ficando fora do segundo turno em ambas as ocasiões.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleita senadora com 27% dos votos. Durante a campanha, Eliziane Gama propôs a ampliação da rede de proteção à mulher e o combate ao feminicídio, além da preservação, reestruturação e conservação dos rios. Também defendeu a convocação de um plebiscito para a anulação da reforma trabalhista e a da Previdência.

■ **SUPLENTES:** Pedro Fernandes (PTB) e Dr. Bene Camacho (PTB).



ELEITA EM 2018

ROBERTO ROCHA (PSDB)

■ **BIOGRAFIA:** Roberto Coelho Rocha nasceu em São Luís, em 1965. Graduado em administração, atuou nas empresas de comunicação da família.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Filho de Luiz Rocha, primeiro governador eleito no Maranhão após o fim do regime militar, Roberto Rocha ingressou na política aos 25 anos, quando foi eleito deputado estadual. Quatro anos depois, tornou-se deputado federal, tendo sido reeleito duas vezes. Em 2012, foi eleito vice-prefeito de São Luís e, em 2014, elegeu-se senador pelo PSB, com 51,41% dos votos válidos. Na legislatura passada, foi segundo vice-líder do PSDB no Senado.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Na campanha, defendeu recursos para fortalecer o turismo no Maranhão e proteção aos rios maranhenses. Em 2018, projeto de sua autoria garantindo o acesso da defesa a provas durante inquérito policial antes mesmo do fim da investigação foi aprovado no Senado e encontra-se na Câmara dos Deputados.

■ **SUPLENTES:** Pinto Itamaraty (PSDB) e Paulo Matos (PPS).

**WEVERTON ROCHA (PDT)**

■ **BIOGRAFIA:** Weverton Rocha Marques de Sousa nasceu em Imperatriz (MA), em 1979, e é administrador público.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Entre 2011 e 2015, foi suplente de deputado federal e, na legislatura seguinte, conquistou o mandato na Câmara. Foi líder do partido na Câmara entre 2016 e 2017. Também foi secretário estadual de Esporte e Juventude (2007) e assessor na Prefeitura de São Luís e no Ministério do Trabalho. Foi vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) entre 2000 e 2001.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Recebeu 35% dos votos, sendo o mais votado no estado. Na Câmara dos Deputados, foi autor do projeto que deu origem à lei que reduziu de 18 para 12 meses o tempo trabalhado para ter direito ao seguro-desemprego. Também se declarou contra a PEC do Teto de Gastos, a reforma trabalhista e a reforma da Previdência.

■ **SUPLENTES:** Roberth Bringel (DEM) e Suely Pereira (PSB).



ELEITO EM 2018

JAYME CAMPOS (DEM)

■ **BIOGRAFIA:** Jayme Veríssimo de Campos nasceu em Várzea Grande (MT), em 1951, e é empresário.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou sua carreira pública ainda pela Arena, nos anos 70, ajudando o irmão Júlio Campos em campanhas eleitorais. Foi prefeito por três mandatos em Várzea Grande, na Região Metropolitana de Cuiabá. Exerceu o cargo de governador de Mato Grosso entre 1991 e 1995 e foi senador entre 2007 e 2015.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Os eleitores de Mato Grosso concederam a Jayme Campos um segundo mandato no Senado, com 17,8% dos votos válidos. Durante a campanha para senador, ele afirmou que é a favor da aprovação de norma que libere o uso de terras indígenas para a produção agrícola de forma a dar condições melhores de vida aos índios. Campos defendeu ainda a homologação das delações premiadas e o fim da imunidade parlamentar.

■ **SUPLENTES:** Fabio Garcia (DEM) e Cândida Farias (MDB).



ELEITO EM 2018

SELMA ARRUDA (PSL)

■ **BIOGRAFIA:** Selma Rosane Santos Arruda nasceu em Camaquã (RS), em 1963. É advogada e juíza aposentada do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Como juíza, trabalhou em vários municípios do interior do estado. No comando da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, atuou na Operação Sodoma, que resultou na prisão do ex-governador Silval Barbosa, do ex-deputado estadual José Geraldo Riva e de outros políticos. Em abril de 2018, filiou-se ao PSL. Aposentou-se no ano passado, após 22 anos na magistratura.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Alcançou 24,6% dos votos válidos do estado. Pretende atuar em defesa do agronegócio, da educação e da segurança pública. Também se comprometeu durante a campanha a trabalhar no combate à corrupção e à sonegação fiscal, pelo equilíbrio na distribuição de renda e para que Mato Grosso receba mais recursos.

■ **SUPLENTES:** Beto Possamai (PSL) e Clerie Fabiana (PSL).



ELEITA EM 2018

WELLINGTON FAGUNDES (PR)

■ **BIOGRAFIA:** Wellington Antonio Fagundes nasceu em Rondonópolis (MT). É médico veterinário e também atua no comércio.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Participou do movimento estudantil, foi presidente da associação comercial de sua cidade e cumpriu seis mandatos como deputado federal, de 1991 a 2014, antes de assumir no Senado. Foi líder do Bloco Moderador no Senado na legislatura passada.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Wellington apoia a industrialização e a infraestrutura de transportes e defende maior presença do poder público nas regiões de fronteira. Foi vice-líder do governo no Senado e líder do Partido da República. Presidiu a Comissão Senado do Futuro e coordena a Frente Parlamentar de Logística de Transportes e Armazenagem. Foi o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017. Também participa dos grupos parlamentares do Brasil com a Argentina, a China, a Coreia do Norte e a Irlanda.

■ **SUPLENTES:** Jorge Yanai (DEM) e Manoel Motta (PCdoB).

**NELSINHO TRAD (PSD)**

■ **BIOGRAFIA:** Nelson Trad Filho nasceu em 1961 e é natural de Campo Grande. Médico, tem especialização em cirurgia geral, urologia, medicina do trabalho e saúde pública.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Começou a carreira política como diretor-adjunto do Instituto de Previdência de Mato Grosso do Sul. Foi eleito vereador de Campo Grande em 1992 e reeleito em 1996 e em 2000. No biênio 2001–2002, presidiu a Câmara Municipal. Em 2002, foi o deputado estadual mais votado. Em 2004, elegeu-se prefeito de Campo Grande e conquistou a reeleição em 2008. Em 2013, assumiu a Secretaria de Articulação, de Desenvolvimento Regional e dos Municípios.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Obteve 18,37% dos votos válidos. Durante a campanha, defendeu a redução da máquina pública e as reformas tributária e política. Pretende também atuar por mais recursos para saúde, segurança na fronteira e exportação agrícola.

■ **SUPLENTES:** José Chagas (DEM) e Professora Bazé (DEM).



ELEITO EM 2018

SIMONE TEBET (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** Natural de Três Lagoas (MS), Simone Nassar Tebet nasceu em 1970 e é filha do ex-presidente do Senado Ramez Tebet, morto em 2006. É mestre em direito.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou a carreira política em 2002, como deputada estadual, após trabalhar 12 anos como professora universitária. Em 2004, tornou-se a primeira prefeita de Três Lagoas, tendo sido reeleita em 2008. Em 2010, foi eleita vice-governadora de Mato Grosso do Sul na chapa de André Puccinelli. No Senado, foi líder do MDB e do Bloco da Maioria na legislatura passada.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Simone Tebet tem como bandeiras a saúde, a educação e a agricultura familiar. Foi vice-presidente da comissão especial para analisar o pacto federativo e presidente da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher.

■ **SUPLENTES:** Celso Dal Lago Rodrigues (MDB) e Moacir Kohl (PSB).

**SORAYA THRONICKE (PSL)**

■ **BIOGRAFIA:** Soraya Vieira Thronicke nasceu em 1973 em Dourados (MS). É advogada e empresária.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Soraya Thronicke ocupará um cargo público pela primeira vez. Ela preside um instituto de promoção de cursos e gestão de bolsas de estudo em empreendedorismo e democracia.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleita com 16,19% dos votos válidos. Na campanha, afirmou que, em seu mandato, defenderá a abertura da economia e privatizações, após uma “radiografia” das estatais para verificar as que dão resultados e as que trazem prejuízos. Ela disse que atuará por um Estado mínimo, focado em saúde, educação e segurança pública. Também defende gestão pública mais transparente e a redução de entraves burocráticos ao empreendedorismo e é contrária ao aumento de impostos.

■ **SUPLENTES:** Rodolfo Nogueira (PSL) e Danny Fabricio (PSL).



ELEITA EM 2018

ANTONIO ANASTASIA (PSDB)

■ **BIOGRAFIA:** Antonio Augusto Junho Anastasia nasceu em 1961, em Belo Horizonte, e é formado em direito pela UFMG, com mestrado em direito administrativo cursado na mesma universidade, onde também é professor.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1991, foi secretário-adjunto de Planejamento e Coordenação-Geral no governo Hélio Garcia. Em 1994, foi secretário estadual da Cultura e de Recursos Humanos e Administração. Foi secretário-executivo dos Ministérios do Trabalho e da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso. Em 2006, elegeu-se vice-governador de Minas Gerais na chapa de Aécio Neves. Assumiu o governo quando o titular candidatou-se ao Senado, em 2010. No mesmo ano, foi reeleito governador. Em 2014, elegeu-se senador.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** É autor de diversas proposições e foi relator da Comissão Especial do Impeachment da então presidente da República, Dilma Rousseff.

■ **SUPLENTES:** Alexandre Silveira (PSD) e Lael Varella (DEM).

CARLOS VIANA (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** O jornalista Carlos Alberto Dias Viana nasceu em 1963, em Braúnas (MG). É especialista em estratégia pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da UFMG. Também é professor universitário.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou sua carreira profissional aos 24 anos, quando foi escolhido representante brasileiro da empresa Deutsche Lufthansa AG para desenvolver projetos de divulgação sobre a Alemanha em Minas Gerais. Ocupou a função durante seis anos. Atua há 23 anos em televisão, rádio, jornal e revista.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Assume o Senado este ano em seu primeiro cargo eletivo. Obteve 20,22% dos votos válidos. Durante a campanha, Carlos Viana afirmou que quer trabalhar para garantir a qualidade da educação pública e para promover o combate à criminalidade.

■ **SUPLENTES:** Castellar Guimarães Neto (PHS) e Danilo Martins de Oliveira (PHS).

ELEITO EM 2018

RODRIGO PACHECO (DEM)

■ **BIOGRAFIA:** Rodrigo Otávio Soares Pacheco nasceu em Porto Velho, em 1976, mas foi criado em Passos (MG). É advogado, especialista em direito penal. Foi o mais jovem conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil, entre 2013 e 2015. Também atuou como auditor do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado de Minas Gerais e foi membro do Conselho de Criminologia e Política Criminal do Estado.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Eleito deputado federal em 2014, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. Atualmente é presidente do DEM em Minas Gerais.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Rodrigo Pacheco recebeu 20,49% dos votos válidos. Durante a campanha para o Senado, ele prometeu atuar pela melhoria da segurança pública, com a sugestão de leis de prevenção e repressão ao crime e com mais investimentos no sistema carcerário para recuperar o preso.

■ **SUPLENTES:** Renzo Braz (PP) e Ana Maria (PSDB).

ELEITO EM 2018

JADER BARBALHO (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** Jader Fontenelle Barbalho nasceu em Belém, em 1944. É formado em direito pela Universidade Federal do Pará.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi eleito vereador pelo MDB em 1967 e em seguida deputado estadual por dois mandatos. Em 1982, foi eleito governador do Pará. Em 1987, foi nomeado ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, no governo do então presidente da República, José Sarney. No ano seguinte, assumiu o Ministério da Previdência e Assistência Social. Em 1990, foi eleito novamente governador. Em 1994, elegeu-se senador pela primeira vez, foi líder da bancada do PMDB. Em fevereiro de 2001, foi eleito presidente do Senado. Em 2002, ganhou a eleição para deputado federal, com reeleição em 2006. Em 2011, foi eleito mais uma vez para o Senado.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Jader Barbalho foi o senador mais votado do Pará, com 19,74% dos votos. Foi titular da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

■ **SUPLENTES:** Helenilson Pontes (PSD) e Chamon (MDB).

REELEITO EM 2018

PAULO ROCHA (PT)

■ **BIOGRAFIA:** Paulo Roberto Galvão da Rocha nasceu em Terra Alta (PA), em 1951. Foi sindicalista e tem formação em artes gráficas.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Filiado ao PT desde 1981, Paulo Rocha começou na vida política como militante sindical. Ele presidiu o Sindicato dos Gráficos e a CUT no Pará. Foi deputado federal por cinco mandatos consecutivos e, na Câmara dos Deputados, foi líder do PT.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Elegeu-se para o Senado em 2014 com 1,5 milhão de votos. Rocha tem, entre suas prioridades, a defesa do desenvolvimento sustentável para a Amazônia, com investimento em ciência, tecnologia e inovação para gerar conhecimento a partir da biodiversidade regional. É um dos autores da primeira PEC do Trabalho Escravo, que gerou a Emenda Constitucional 81, de 2014, determinando a expropriação de imóveis onde for comprovada a atividade.

■ **SUPLENTES:** Valdir Ganzer (PT) e Pastor Ibanes Taveira (PDT).

ZEQUINHA MARINHO (PSC)

■ **BIOGRAFIA:** José da Cruz Marinho nasceu em Araguaçema (TO), em 1959. É formado em pedagogia e teologia e pós-graduado em administração pública pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter). Também é técnico em contabilidade.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou sua vida política em 1992, como candidato a prefeito do município de Conceição do Araguaia (PA). Em 1994, foi eleito deputado estadual e, em 1998, foi reeleito para o mesmo cargo. Em 2002, foi eleito deputado federal, tendo sido reeleito em 2006 e em 2010. Em 2014, elegeu-se vice-governador do estado na chapa de Simão Jatene (PSDB).

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Zequinha Marinho teve 19,62% dos votos no estado. Entre os projetos de Marinho apresentados na Câmara dos Deputados e que viraram lei, está o que inclui, no Sistema Rodoviário Nacional, a ligação entre Marabá e Redenção, no Pará.

■ **SUPLENTES:** Arlindo Silva (PSC) e Marinho Cunha (Avante).

ELEITO EM 2018

DANIELLA RIBEIRO (PP)

■ **BIOGRAFIA:** Daniella Velloso Borges Ribeiro nasceu em 1972, em Campina Grande (PB). É formada em pedagogia, com pós-graduação em relações internacionais, e foi professora.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 2008, elegeu-se vereadora em sua cidade natal. Foi eleita duas vezes deputada estadual. Sua família é tradicional na política. Seu pai, Enivaldo Ribeiro, foi prefeito e deputado federal. Sua mãe, Virgínia Velloso Borges, foi prefeita de Pilar (PB) e é superintendente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). E seu irmão, Aguinaldo Ribeiro, é deputado federal e foi ministro das Cidades no governo Dilma Rousseff.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleita com 24,25% dos votos válidos. Será a primeira mulher a representar a Paraíba no Senado. Presidiu a Comissão de Direitos de Defesa da Mulher da Assembleia Legislativa da Paraíba, onde criou o Fórum Todas por Uma e, em parceria com a Fundação Milton Campos, o projeto educacional Mais Ação.

■ **SUPLENTES:** Diego Tavares (PV) e Nailde Panta (PP)

ELEITA EM 2018

JOSÉ MARANHÃO (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em Araruna (PB), em 1933, José Targino Maranhão é advogado e empresário.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou a carreira política como deputado estadual em 1955, sendo reeleito por três vezes. Em 1969, teve os direitos políticos cassados pela ditadura militar. Em 1982, foi eleito deputado federal, sendo reeleito em 1986 e 1990. Em 1994, elegeu-se vice-governador na chapa de Antonio Mariz e assumiu o cargo em 1995, em razão da morte do titular. Foi reeleito governador em 1998 e eleito senador em 2002. Foi o segundo colocado nas eleições para governador em 2006 e assumiu o governo em 2009 após decisão da Justiça Eleitoral. Elegeu-se novamente senador em 2014.

■ **ELEIÇÕES/ATUAÇÃO:** A primeira passagem no Senado foi entre 2003 e 2009, quando presidiu a Comissão Mista de Orçamento. É autor, entre outros, de projetos que tratam de questões como a fiscalização de fundações públicas pelo estado e a garantia de recursos para atividades de desenvolvimento tecnológico.

■ **SUPLENTES:** Nilda Gondim (MDB) e Roosevelt Vita (MDB).

VENEZIANO VITAL DO RÊGO (PSB)

■ **BIOGRAFIA:** Veneziano Vital do Rêgo Segundo Neto nasceu em 1970, em Campina Grande (PB). É filho da ex-deputada federal Nilda Gondim (suplente de José Maranhão) e do ex-deputado federal Antônio Vital do Rêgo, e irmão do ex-senador e atual ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Vital do Rêgo Filho. Veneziano é advogado.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1996 e em 2000, foi eleito vereador em Campina Grande. Em seguida, elegeu-se prefeito da mesma cidade, sendo reeleito em 2008. Em 2014, tornou-se deputado federal, o segundo mais votado em seu estado. Em abril de 2018, filiou-se ao PSB.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Na Câmara dos Deputados, foi relator do projeto que concede pensão vitalícia para as pessoas com microcefalia ou com a síndrome de Guillain-Barré causadas pelo vírus Zika. Recebeu 24,63% dos votos válidos para o Senado.

■ **SUPLENTES:** Ney Suassuna (PRB) e Suely Santiago (PTB).

ELEITO EM 2018

ALVARO DIAS (Pode)

- **BIOGRAFIA:** Alvaro Fernandes Dias nasceu em Quatá (SP), em 1944. É formado em história pela Universidade Estadual de Londrina (PR). Começou a vida profissional como radialista em Maringá (PR).



- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Alvaro Dias estreou na política em 1968 como vereador em Londrina. Foi deputado estadual, deputado federal por dois mandatos e senador, eleito em 1982. Em 1986, foi eleito governador do Paraná. Presidiu a Telecomunicações do Paraná (Telepar) de 1996 a 1997. Foi novamente eleito senador em 1998 e reeleito em 2006 e 2014. Em 2018, foi candidato à Presidência da República.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Presidiu a CPI do Futebol, a CPMI da Terra e a CPMI dos Correios, que revelou o escândalo do mensalão. Foi autor do projeto que se transformou na Lei do Salário-Educação. Em seu mandato atual, é autor de diversas propostas contra a corrupção, entre elas a PEC que regulamenta a prisão em segunda instância.
- **SUPLENTES:** Joel Malucelli (PSD) e Severino Araujo (PSB).

FLÁVIO ARNS (Rede)

- **BIOGRAFIA:** O professor universitário Flávio José Arns nasceu em Curitiba em 1950. É formado em letras e em direito. Fez mestrado na Universidade Federal do Paraná. É PhD em linguística pela Universidade Northwestern (EUA), especializado em comportamento e linguagem.

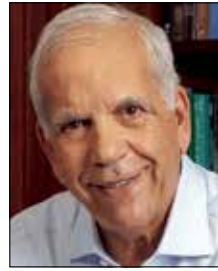


- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Está na política desde 1991. Foi deputado federal entre 1991 e 2003 e senador entre 2003 e 2010, quando foi eleito vice-governador. Entre 2011 e 2014, foi secretário de Educação do Paraná. Também presidiu a Federação Nacional das Apaes, associações que fornecem apoio a pessoas com deficiência.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Flávio Arns conquistou 23% dos votos válidos. Uma de suas bandeiras é o fim da reeleição no Executivo. Ele também defende a reforma tributária e a abertura dos dados da Previdência para que a sociedade discuta os caminhos da reestruturação do setor.
- **SUPLENTES:** Vilson Basso (Rede) e Flavio Vicente (Rede).

ELEITO EM 2018

ORIOVISTO GUIMARÃES (Pode)

- **BIOGRAFIA:** Oriovisto Guimarães nasceu em Batatais (SP), em 1945, e é empresário. Aos 17 anos, mudou-se para Curitiba, tornando-se professor particular de matemática. Concluiu o curso de economia e, em 1972, foi um dos fundadores do Curso Positivo, que deu origem ao Grupo Positivo e se tornou um conglomerado na área de educação em todo o país.



- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Quando jovem, participou de movimentos estudantis. Apesar de ter sido filiado ao PSDB por mais de dez anos, nunca havia disputado uma eleição ou ocupado cargo público.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Obteve 29,17% dos votos válidos. Comprometeu-se a dedicar seu mandato às reformas tributária, previdenciária e penal. A educação é parte de sua lista de prioridades, mas afirma que um parlamentar deve ter "visão do todo". Também defende o equilíbrio entre os Três Poderes da República.
- **SUPLENTES:** Paulo Salamuni (PV) e Plínio Destro (PSC).

ELEITO EM 2018

FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB)

- **BIOGRAFIA:** Nascido em Petrolina (PE) em 1957, Fernando Bezerra de Sousa Coelho é formado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, e tem pós-graduação em comércio internacional, tecnologia e capacidade competitiva pela Universidade George Washington (EUA).



- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi eleito deputado estadual aos 24 anos. Em 1985, assumiu a Casa Civil do governo de Roberto Magalhães, em Pernambuco. Elegeram-se deputado federal em 1986 e 1990. Em 1992, foi eleito prefeito de Petrolina, sendo reeleito em 2000 e 2004. Em 2007, assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco. Entre 2011 e 2013, foi ministro da Integração Nacional no primeiro mandato de Dilma Rousseff. Em 2014, foi eleito para o Senado pelo PSB.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Fernando Bezerra Coelho foi relator da MP que concede descontos para o pagamento da dívida rural e empenhou-se na aprovação da nova política industrial para o setor automotivo.
- **SUPLENTES:** Carlos Augusto Costa (PV) e Eliane Rodrigues (PSB).

HUMBERTO COSTA (PT)

- **BIOGRAFIA:** Humberto Sérgio Costa Lima nasceu em Campinas (SP), em 1957. É formado em medicina e jornalismo e pós-graduado em medicina geral comunitária, clínica médica e psiquiatria.



- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi vereador no Recife, deputado estadual e federal. Entre 2007 e 2010, assumiu a Secretaria das Cidades de Pernambuco. Ainda em 2010, foi eleito para o Senado com mais de 3 milhões de votos, tornando-se o primeiro petista a representar o estado na Casa. Humberto foi ministro da Saúde no governo Lula e um dos mais atuantes opositores ao processo de impeachment de Dilma Rousseff. Foi líder do PT na legislatura que se encerrou.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Em 2018, foi reeleito com 25,76% dos votos válidos. No Senado, atuou pelo direito ao afastamento de mulheres gestantes em trabalhos insalubres, apresentou mais de 140 proposições e participou do grupo de representantes do Parlamento Brasileiro no Mercosul.
- **SUPLENTES:** Waldemar Oliveira (PR) e Marcia do Angico (PT).

REELEITO EM 2018

JARBAS VASCONCELOS (MDB)

- **BIOGRAFIA:** Nascido em Vicência (PE), em 1942, Jarbas de Andrade Vasconcelos é advogado.



- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Jarbas Vasconcelos foi deputado estadual de 1971 a 1974 e deputado federal por três mandatos. Elegeram-se prefeito do Recife por dois mandatos e governou Pernambuco de 1999 a março de 2006, ano em que foi eleito para o Senado. Em 2014, elegeram-se deputado federal mais uma vez, cargo que ocupou até agora, quando volta para o Senado.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Jarbas Vasconcelos elegeram-se com 21,51% dos votos válidos. Em suas gestões como prefeito, incentivou o modelo de administração com participação popular por meio do programa Prefeitura nos Bairros. Quando foi governador, concluiu o processo de privatização da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe). No Senado, pretende lutar pelo andamento das obras de construção da Adutora do Agreste.
- **SUPLENTES:** Fernando Dueire (MDB) e Adilson Gomes (PSB).

ELEITO EM 2018

CIRO NOGUEIRA (PP)

- **BIOGRAFIA:** Ciro Nogueira Lima Filho é natural de Teresina. Nascido em 1968, é graduado em direito pela PUC do Rio de Janeiro e empresário.



- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Ciro Nogueira participa da política desde os 26 anos, quando foi eleito deputado federal. Foi reeleito para a Câmara dos Deputados outras três vezes. Em 2011, chegou ao Senado com 695 mil votos e agora foi reeleito. Ciro é o atual presidente do PP.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Em 2018, recebeu 29,75% dos votos e ficou em primeiro lugar no estado. No Senado, atua nas áreas de saúde, especialmente no combate à dengue e na aquisição de ambulâncias e equipamentos para hospitais, e de infraestrutura em prol dos municípios do Piauí, por meio da liberação de recursos para investimentos em setores como saneamento, transporte e combate à seca. Também tem como uma de suas bandeiras a defesa de uma reforma administrativa em seu estado.
- **SUPLENTES:** Eliane Nogueira (PP) e Gil Paraibano (PP).

REELEITO EM 2018

ELMANO FÉRRER (Pode)

- **BIOGRAFIA:** Nascido em Lavras da Mangabeira (CE), em 1942, é formado em engenharia e em direito. É pós-graduado em planejamento e desenvolvimento econômico e em gestão de instituições de pesquisa.



- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi secretário de Planejamento do Piauí, presidente do Conselho Diretor do Centro de Apoio a Pequenos Empreendimentos e secretário estadual do Trabalho, Desenvolvimento Tecnológico e Turístico. Em 2004, foi eleito vice-prefeito de Teresina e reeleito em 2008. Em 2010, assumiu a prefeitura da capital piauiense. Elegeram-se senador em 2014.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado, foi relator da análise da política do governo voltada para as barragens, quando ficou demonstrado alto risco de acidente em 723 das 24 mil barragens do país. Foi também titular nas Comissões de Assuntos Sociais, de Infraestrutura e de Agricultura e Reforma Agrária e no Grupo Parlamentar Brasil-Argentina.
- **SUPLENTES:** José Amauri (Pode) e Alzenir Porto (PTB).

MARCELO CASTRO (MDB)

- **BIOGRAFIA:** Marcelo Costa e Castro é natural de São Raimundo Nonato (PI). Nascido em 1950, é formado em medicina, com doutorado em psiquiatria.

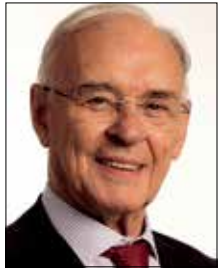


- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Ingressou no PMDB e foi eleito deputado estadual em 1982, 1986 e 1990. Foi presidente do Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí. Encerra agora o mandato de deputado federal, cargo que ocupa desde 1999. Foi ministro da Saúde no governo Dilma Rousseff.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Marcelo Castro recebeu 26,84% dos votos válidos. Na Câmara dos Deputados, entre maio e outubro de 2007, foi titular da CPI do Sistema de Tráfego Aéreo. Defende a retomada das obras da Ferrovia Transnordestina. Durante a campanha para o Senado, disse que pretende atuar para combater o desemprego e a seca no Nordeste, ampliar o acesso à saúde e valorizar o semiárido, dando mais oportunidades para o homem do campo.
- **SUPLENTES:** Zé Hamilton (PTB) e Rosário Bezerra (MDB).

ELEITO EM 2018

AROLDE DE OLIVEIRA (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** Arolde de Oliveira nasceu em 1937, em São Luiz Gonzaga (RS). É militar, economista e engenheiro eletricitista.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Arolde encerra seu nono mandato consecutivo, desde 1983, na Câmara dos Deputados. Também foi secretário municipal de Transportes do Rio de Janeiro e secretário estadual de Trabalho e Renda.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Participou da Assembleia Constituinte, com atuação nas áreas de ciência, tecnologia e comunicações. Presidiu a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara entre 2006 e 2007. Recebeu 17,06% dos votos válidos para o Senado. Disse que pretende buscar soluções para o setor da segurança pública, em especial no Rio de Janeiro, e que vai defender a vocação turística do estado. Afirmou ainda que vai trabalhar para enquadrar as atividades das facções criminosas na Lei Antiterrorismo.

■ **SUPLENTES:** Portinho (PSD) e Renata Guerra (PSD).

ELEITO EM 2018

FLÁVIO BOLSONARO (PSL)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em Resende (RJ) em 1981, Flávio Nantes Bolsonaro é bacharel em direito e pós-graduado em ciências políticas. Possui especializações em políticas públicas pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e em empreendedorismo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É também empresário.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Quatro vezes deputado estadual, entre 2003 e 2018. É presidente do PSL no Rio de Janeiro.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Com 4,37 milhões de votos, Flávio Bolsonaro foi o candidato mais votado em 2018 na disputa por uma vaga ao Senado pelo Rio de Janeiro. O filho do presidente da República, Jair Bolsonaro, obteve 31,3% dos votos válidos. Na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, foi presidente da Comissão Especial de Planejamento Familiar. Como deputado estadual, atuou em especial nas áreas de segurança pública, administração penitenciária e defesa civil.

■ **SUPLENTES:** Paulo Marinho (PSL) e Leonardo Rodrigues (PSL).

ELEITO EM 2018

ROMÁRIO (Pode)

■ **BIOGRAFIA:** O ex-jogador de futebol Romário de Souza Faria nasceu em 1966 no Rio de Janeiro e viveu parte da infância na favela do Jacarezinho. No futebol, atuava como atacante e, entre seus títulos, destaca-se a Copa do Mundo de 1994. Ingressou na política aos 49 anos, ao abraçar a defesa das pessoas com deficiência e doenças raras. Sua filha mais nova, Ivy, tem síndrome de Down.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Romário foi eleito deputado federal em 2010, com filiação ao PSB. Em 2014, com 4,7 milhões de votos, foi o senador mais bem votado na história do Rio de Janeiro. Desde 2017, é filiado ao Podemos.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Sua principal atuação está ligada às pessoas com necessidades especiais e ao esporte. No Senado, foi relator da Lei Brasileira de Inclusão e presidiu a Comissão de Educação, Cultura e Esporte e a CPI do Futebol. Em 2018, disputou o governo do estado, mas não se elegeu e retornou ao Senado.

■ **SUPLENTES:** João Batista Lemos (PCdoB) e Vivaldo Barbosa (PSB).

JEAN PAUL PRATES (PT)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em 1968 no Rio de Janeiro, preside o Sindicato das Empresas de Energia do Rio Grande do Norte e o Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia. É formado em direito e economia, com mestrado em gestão ambiental pela Universidade da Pensilvânia (EUA) e em economia da energia pela Escola Superior de Petróleo, Energia e Motores da França.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Trabalhou na regulação dos setores de petróleo, energia renovável, biocombustíveis e infraestrutura nos governos Fernando Henrique Cardoso e Lula. Foi secretário de Energia e Assuntos Internacionais do Rio Grande do Norte. Em 2014, foi eleito primeiro suplente de senador. Com a eleição da titular, Fátima Bezerra, para o governo do estado, Jean Paul Prates assume a cadeira de senador.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Seu compromisso como senador é incorporar novas frentes em defesa da vocação das cidades, atração de investimentos e fortalecimento de empresas locais.

■ **SUPLENTE:** Theodorico Netto (PT).

STYVENSON VALENTIM (Rede)

■ **BIOGRAFIA:** Eann Styvenson Valentim nasceu em 1977 e é capitão da Polícia Militar do Rio Grande do Norte. É graduado em direito pela Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte. É natural de Rio Branco, mas mora em Natal há 28 anos.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Tornou-se conhecido no Rio Grande do Norte a partir de 2014, quando coordenou operações da Lei Seca realizadas pela polícia militar. Ocupou o cargo até julho de 2016. Também ficou notabilizado por realizar prisões em outras atividades como policial militar e por atuar em defesa da reforma de escolas.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Recebeu 25,63% dos votos válidos em sua primeira disputa para um cargo público eletivo. Como bandeiras de atuação, elencou as áreas da educação, saúde e segurança pública como prioritárias. Também prioriza a moralidade, a transparência, o respeito e o zelo pelo bem público.

■ **SUPLENTES:** Alisson Taveira (Rede) e Coronel Margarida (Rede).

ELEITO EM 2018

ZENAIDE MAIA (PHS)

■ **BIOGRAFIA:** Zenaide Maia Calado Pereira dos Santos é médica formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ela nasceu em 1954, em Brejo da Cruz (PB).



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Zenaide encerra o mandato de deputada federal e assume a vaga no Senado.

Na sua carreira política, também ocupou a Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante (RN) por duas ocasiões. Foi eleita para a Câmara dos Deputados em 2014.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Obteve 22,69% dos votos válidos para o Senado. Na Câmara, foi vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Sua atuação é sobretudo nas áreas de saúde, de vigilância sanitária, de inclusão e nos combates à violência contra a mulher e à seca no Nordeste. Ela defende mais crédito para o setor produtivo e é autora de uma proposta para limitar a cobrança anual de juros no cartão de crédito e no cheque especial.

■ **SUPLENTES:** Júnior Souto (PT) e Pastor Manoel Roberto (PHS).

ELEITA EM 2018

LASIER MARTINS (PSD)

■ **BIOGRAFIA:** Lasier Costa Martins nasceu em 1942, em General Câmara (RS). É jornalista e advogado, formado em direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trabalhou em comunicação desde a adolescência, primeiro no interior, depois em Porto Alegre. Sem se afastar do jornalismo em rádio e televisão, exerceu a advocacia por 20 anos. Tornou-se conhecido como repórter, apresentador, comentarista e âncora de telejornal.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 2013, Lasier filiou-se ao PDT e conquistou uma vaga no Senado no ano seguinte, em sua primeira experiência política. Em 2017, oficializou sua filiação ao PSD.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Tem como bandeiras o combate à corrupção e à falta de ética e a defesa dos interesses do Rio Grande do Sul.

■ **SUPLENTES:** Christopher Goulart (PDT) e Adilson Silva dos Santos (PEN).

LUIS CARLOS HEINZE (PP)

■ **BIOGRAFIA:** Luis Carlos Heinze tem 68 anos e é natural de Candelária (RS). Formado em engenharia agrônômica, é professor e produtor rural.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Foi secretário de Agricultura de São Borja (1989) e prefeito do município entre 1993 e 1996. Acaba de encerrar o quinto mandato como deputado federal.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Heinze conquistou 21,94% dos votos válidos. Na Câmara dos Deputados, integrou o Conselho de Ética e foi vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária. Durante a campanha, prometeu lutar para garantir a compensação dos estados pelas perdas da Lei Kandir. Outra bandeira é a retomada de ferrovias e hidrovias no Rio Grande do Sul. Heinze quer garantir 1,2 mil quilômetros de hidrovias e levar a Ferrovia Norte-Sul para o estado. Ele também defende as reformas da Previdência e tributária.

■ **SUPLENTES:** Ireneu Orth (PP) e Drica de Lucena (PP).

ELEITO EM 2018

PAULO PAIM (PT)

■ **BIOGRAFIA:** Paulo Renato Paim é natural de Caxias do Sul (RS) e tem 68 anos. Metalúrgico formado pelo Senai, presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas (RS).



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1985, Paim filiou-se ao PT e, em 1986, foi eleito deputado federal. Participou da Assembleia Nacional Constituinte. Foi reeleito em 1990, 1994 e 1998. Saiu vitorioso nas eleições ao Senado em 2002 e 2010 e parte agora para o terceiro mandato consecutivo de senador.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Paim obteve 17,76% dos votos válidos. Participou da Mesa Diretora do Senado como primeiro-vice-presidente no biênio 2003–2005 e foi presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa por duas vezes. É autor dos Estatutos do Idoso (Lei 10.741, de 2003) e da Igualdade Racial (Lei 12.288, de 2010), e da Lei 9.459, de 1997, que prevê que crimes de racismo sejam inafiançáveis. Também apresentou projetos dos Estatutos da Pessoa com Deficiência e do Motorista Profissional. Presidiu a CPI da Previdência.

■ **SUPLENTES:** Cleonice Back (PT) e Reginete Bispo (PT).

REELEITO EM 2018

ACIR GURGACZ (PDT)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em Cascavel (PR) em 1962, Acir Marcos Gurgacz é empresário e migrou com a família para Rondônia na década de 70.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:**

Ingressou na política em 2000, quando disputou a prefeitura de Ji-Paraná (RO), sendo eleito com 70% dos votos válidos. Iniciou o primeiro mandato no Senado em 2009. Em 2014, Gurgacz foi reeleito para um novo mandato, com 41,98% dos votos. É presidente do PDT em Rondônia.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** No Senado, tem pautado seu mandato na defesa da agricultura, da infraestrutura, da educação e da saúde. Entre 2011 e 2012, foi presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária. Em 2012 e em 2016, o senador foi relator de Receitas do Orçamento da União. Em 2015 e em 2017, foi relator setorial de Infraestrutura do Orçamento. Desde 2015, integra o Parlamento do Mercosul.

■ **SUPLENTES:** Gilberto Piseló (PDT) e Pastor Valadares (PSC).

CONFÚCIO MOURA (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** Confúcio Aires Moura nasceu em 1948, em Dianópolis (TO). É médico formado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e já foi sargento da Polícia Militar de Goiás.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:**

Iniciou sua vida política em Rondônia nos anos 80, quando ocupou o cargo de secretário de Saúde. Foi eleito deputado federal três vezes seguidas (1994, 1998, 2002). Em 2004, venceu as eleições para a Prefeitura de Ariquemes, município ao norte de Rondônia, sendo reeleito em 2008. Chegou ao governo do estado em 2010, sendo reeleito em 2014. Confúcio Moura deixou o cargo em abril para concorrer ao Senado.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleito senador com 17,06% dos votos válidos. Durante a campanha, Confúcio disse que pretende contribuir para a “grande virada brasileira”. “O momento de transição deste Brasil que tem vergonha dos seus políticos. Temos um trabalho de caráter e conduta”, disse.

■ **SUPLENTES:** Maria Eliza (MDB) e Carlos Milton Moraes (MDB).

ELEITO EM 2018

MARCOS ROGÉRIO (DEM)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em 1978, Marcos Rogério da Silva Brito é natural de Ji-Paraná (RO). É formado em direito e jornalismo, tendo trabalhado como radialista e repórter de TV. É mestre em administração pública.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:**

Foi vereador em Ji-Paraná (2009) e duas vezes eleito deputado federal, em 2010 e em 2014. Na Câmara dos Deputados, foi relator, no Conselho de Ética, do processo que cassou o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha.

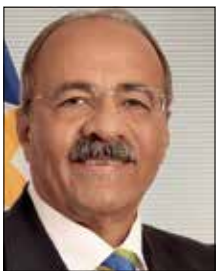
■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Marcos Rogério foi o mais votado para o cargo de senador por Rondônia, com 24,06% dos votos. Na Câmara dos Deputados, apresentou um projeto de lei que veda a aplicação do sistema de bandeiras tarifárias em estados que apresentem, a cada mês, geração hidrelétrica mais elevada que o próprio consumo. Outra proposta susta os efeitos de resolução sobre cobranças adicionais de bagagens aéreas.

■ **SUPLENTES:** Samuel Araujo (PSDB) e Pastor Severino (DEM)

ELEITO EM 2018

CHICO RODRIGUES (DEM)

■ **BIOGRAFIA:** Francisco de Assis Rodrigues nasceu em Recife, em 1951. Engenheiro agrônomo, é especializado em políticas públicas pela Universidade Católica de Pernambuco e em desenvolvimento rural e urbano pela Organização dos Estados Americanos.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em Roraima, foi secretário de Agricultura entre 1983 e 1985. Em 1988, elegeu-se vereador em Boa Vista. Em 1990, foi eleito deputado federal, sendo reeleito em 1994, 1998, 2002 e 2006. Em 2010, foi eleito vice-governador de Roraima na chapa de José de Anchieta Júnior. Assumiu o governo em abril de 2014 para um mandato tampão de nove meses, após o afastamento do titular. Em 2014, tentou a reeleição, sem sucesso.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Recebeu 22,75% dos votos válidos. Como senador, pretende buscar recursos para melhorar a oferta de energia em Roraima e alavancar a economia.

■ **SUPLENTES:** Pedro Arthur (DEM) e Aldo Dantas (DEM).

ELEITO EM 2018

MECIAS DE JESUS (PRB)

■ **BIOGRAFIA:** Antônio Mecias Pereira de Jesus nasceu em Graça Aranha (MA), em 1962. Em 1974, com 12 anos, mudou-se para Roraima com a família, instalando-se em São João da Baliza, no sul do estado. Ele trabalhou como engraxate, garçom e jardineiro até ingressar no serviço público em 1979. Graduou-se em gestão financeira.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Mecias de Jesus tem 26 anos de atividade legislativa, entre mandatos municipais e estaduais. Elegeu-se vereador em 1993 e foi seis vezes deputado estadual. Presidiu por duas gestões a Assembleia Legislativa de Roraima.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Obteve 17,43% dos votos válidos. Durante a campanha, Mecias disse que a educação será prioridade em seu mandato como senador. Sobre a migração de venezuelanos para Roraima, ele pretende cobrar do governo federal a proteção da fronteira, com a adoção de critérios mais rígidos para a entrada de pessoas no país.

■ **SUPLENTES:** Enfermeira Roberta (PRB) e Afonso Parente (PRB).

ELEITO EM 2018

TELMÁRIO MOTA (PTB)

■ **BIOGRAFIA:** Telmário Mota de Oliveira nasceu em 1958, em uma comunidade indígena que atualmente faz parte do município de Normandia (RR). É técnico em contabilidade e economista.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:**

Telmário iniciou sua carreira política em 2004, como suplente de vereador em Boa Vista. Foi eleito vereador da capital do estado em 2008. Elegeu-se senador em 2014, após tentar uma vaga em 2010 e o cargo de prefeito de Boa Vista em 2012. Em 2018, foi candidato ao governo de Roraima.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Defensor da intervenção federal em Roraima, Telmário Mota afirma que a medida é drástica, mas necessária, diante da anormalidade institucional que vive o estado. Além disso, cobra soluções para a crise migratória da Venezuela e para as questões fundiária e indígena no Norte. Ele também pede a repactuação da dívida do estado com a União e a obra do Linhão de Tucuruí para conectar o estado ao Sistema Interligado Nacional.

■ **SUPLENTES:** Thieres Pinto (PTB) e Rudson Leite (PV).

DÁRIO BERGER (MDB)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em 1956, em Bom Retiro (SC), Dário Elias Berger é formado em administração. Empresário, foi vereador e prefeito por quatro mandatos em São José (SC) e Florianópolis.



■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou a vida política em 1989, quando esteve à frente da Comissão Municipal de Esportes de São José. Em 1994, elegeu-se vereador. Dois anos depois, foi eleito prefeito de São José, sendo reeleito em 2000. Em 2004, foi assumiu a Prefeitura de Florianópolis, para a qual foi reconduzido em 2008.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Eleito senador em 2014 com 42,82% dos votos válidos, relatou propostas como a medida provisória que transfere R\$ 7,4 bilhões em imóveis do INSS para a União e a que tornou São Joaquim a Capital Nacional da Maçã. É autor do projeto que garante ao usuário acumular dados da conexão à internet por celular, do texto que dá transparência à realização de procedimentos pelo SUS e da PEC que fixa teto para salários pagos para empregados e diretores das estatais.

■ **SUPLENTES:** Paulo Gouvêa (DEM) e Ayres Marchetti (PSD).

ESPERIDIÃO AMIN (PP)

■ **BIOGRAFIA:** Nascido em 1947, em Florianópolis, Esperidião Amin Helou Filho é formado em administração e direito.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:**

Na década de 70, foi prefeito de Florianópolis nomeado pelo governo militar. Em 1982, foi eleito governador de Santa Catarina e, em 1988, também pelo voto direto, voltou ao comando da prefeitura da capital. Foi senador de 1991 a 1998, ano em que se elegeu novamente governador de Santa Catarina. Foi eleito deputado federal em 2010 e em 2014. Em 1994, candidatou-se à Presidência da República pelo PPR.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Ficou em primeiro lugar na disputa para o Senado em 2018, com 18,77% dos votos. Como deputado federal, aprovou dois projetos: o primeiro proíbe o pedágio urbano nas rodovias e o segundo define regras para os contratos do governo com as ONGs. Em seu discurso de diplomação, defendeu a meritocracia no serviço público e a busca por resultados objetivos na administração pública.

■ **SUPLENTES:** Geraldo Althoff (PSD) e Denise dos Santos (PSD).

ELEITO EM 2018

JORGINHO MELLO (PR)

■ **BIOGRAFIA:** Jorginho dos Santos Mello nasceu em Ibicaré (SC), em 1956. Formado em direito, foi diretor do Banco do Estado de Santa Catarina.

■ **TRAJETÓRIA POLÍTICA:**

Foi vereador em Herval d'Oeste (SC) e deputado estadual por quatro mandatos. Foi por duas vezes eleito deputado federal, em 2010 e em 2014.

■ **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Jorginho Mello teve 18,07% dos votos para o Senado em Santa Catarina. Como deputado federal, foi relator do projeto que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego em 2011 e liderou uma frente parlamentar em defesa de bolsas para estudantes carentes. Também foi presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa. Apresentou projetos para criar o piso salarial para os conselheiros tutelares e um fundo nacional para cobrir a demanda de recursos dos conselhos.

■ **SUPLENTES:** Ivete da Silveira (PR) e Beto Martins (PR).

ELEITO EM 2018

JOSÉ SERRA (PSDB)

- **BIOGRAFIA:** Nascido em São Paulo em 1942, José Serra Chirico é economista e foi professor da Unicamp. Tem mestrado em ciências econômicas pela Universidade do Chile e pela Universidade Cornell (EUA), onde também cursou doutorado. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE).
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1986, elegeu-se deputado constituinte e foi relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças. Foi um dos fundadores do PSDB. Em 1990, elegeu-se novamente deputado federal. Foi senador de 1995 a 2003. Em 2004, foi eleito prefeito de São Paulo, cargo que deixou dois anos depois, quando foi eleito governador. Foi ministro do Planejamento (1995 a 1996), da Saúde (1998 a 2002) e das Relações Exteriores (2016 a 2017).
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Assumiu o mandato de senador pela segunda vez em 2015 e tem mais quatro anos de mandato. Relatou a PEC que criou a Autoridade Fiscal Independente e é autor de 44 projetos e de 11 PECs.
- **SUPLENTES:** José Aníbal (PSDB) e Atilio Francisco (PRB).



MAJOR OLÍMPIO (PSL)

- **BIOGRAFIA:** Sérgio Olímpio Gomes nasceu em 1962, em Presidente Venceslau (SP). Policial militar desde 1978, é bacharel em ciências jurídicas e sociais, jornalista e professor de educação física.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou a vida pública na Polícia Militar de São Paulo, tendo sido presidente da Associação Paulista dos Oficiais da PMSP e diretor da Associação dos Oficiais da PMSP. Foi deputado estadual por dois mandatos, de 2007 a 2014, e deputado federal de 2015 a 2018.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Recebeu 25,7% dos votos válidos na disputa para o Senado. Na Câmara dos Deputados, relatou projetos, especialmente na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Sua principal bandeira é a defesa dos direitos dos policiais e o fortalecimento da segurança pública. Afirmou que sua atuação no Senado será pautada pelo combate à corrupção e ao crime organizado, pelo fortalecimento das polícias e por mudanças no Código Penal.
- **SUPLENTES:** Giordano (PSL) e Marcos Pontes (PSL).



MARA GABRILLI (PSDB)

- **BIOGRAFIA:** Mara Gabrilli é psicóloga e publicitária, nascida em São Paulo, em 1967. Em 1994, sofreu um acidente de automóvel que a deixou tetraplégica. Três anos depois, fundou um instituto que desenvolve programas nas áreas de esporte e inclusão.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Iniciou a vida pública em 2005 como secretária da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de São Paulo. Em 2006, elegeu-se vereadora da capital paulista como a candidata mais votada na cidade. Foi eleita duas vezes deputada federal, em 2010 e em 2014. Em 2018, foi eleita para integrar o Comitê da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2019 a 2022. É a primeira brasileira a ocupar tal posição.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Mara Gabrilli recebeu 18,6% dos votos. Ela disse que, no Senado, vai sugerir a criação de uma comissão permanente de combate à corrupção e uma frente parlamentar em defesa da qualidade do gasto público.
- **SUPLENTES:** Alfredo Cotait Neto (PSD) e Ivani Boscolo (PSD).



ALESSANDRO VIEIRA (PPS)

- **BIOGRAFIA:** Nascido em 1973, Alessandro Vieira é natural de Passo Fundo (RS) e delegado da polícia civil. Coordenou as áreas de perícia, estatística criminal, crimes cibernéticos e homicídios. Comandou por 14 meses a Polícia Civil de Sergipe.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Após 17 anos atuando na segurança pública, resolveu concorrer pela primeira vez, em 2018, a um mandato eletivo.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Obteve 25,95% dos votos válidos para o Senado. Em sua campanha, se comprometeu a defender as reformas política e tributária, a lutar pelo fim do foro privilegiado e a aprovar projetos que garantam o fluxo de financiamento da educação básica, por meio da reestruturação do Fundeb. Também tem como bandeiras a reforma do Código de Processo Penal e da Lei de Execuções Penais, além das revisões da regulamentação do registro e porte de armas de fogo e do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- **SUPLENTES:** Fernando Carvalho (Rede) e Major Ildomário (Rede).



MARIA DO CARMO ALVES (DEM)

- **BIOGRAFIA:** Nascida em 1941 em Cedro de São João (SE), Maria do Carmo do Nascimento Alves é advogada. É esposa do ex-prefeito de Aracaju e ex-governador de Sergipe João Alves Filho.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Administrou os negócios da família no ramo imobiliário e, em 1996, filiada ao então PFL, disputou sem sucesso a Prefeitura de Aracaju. Em 1998, elegeu-se pela primeira vez senadora. Reelegeu-se nas eleições de 2006 e 2014. É vice-presidente nacional do DEM.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Em 2014, licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria de Família e Assistência Social de Aracaju. Em 2016, deixou a secretaria para votar a favor do impeachment da então presidente Dilma Rousseff e, em seguida, licenciou-se novamente. Voltou em definitivo ao exercício do mandato de senadora em agosto de 2016. É autora de projeto que prevê a demissão de servidor público por insuficiência de desempenho.
- **SUPLENTES:** Ricardo Franco (PTB) e Virginio de Carvalho (DEM).



ROGÉRIO CARVALHO (PT)

- **BIOGRAFIA:** Rogério Carvalho Santos nasceu em Aracaju, em 1968, e foi criado em Lagarto (SE). É médico com residência em medicina preventiva e social. Fez especialização em gestão hospitalar e mestrado e doutorado em saúde coletiva na Unicamp.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Começou sua atuação no movimento estudantil, na Universidade Federal de Sergipe. Entre 2001 e 2006, foi secretário de Saúde de Aracaju. Foi eleito deputado estadual em 2006. Em seguida, assumiu a Secretaria de Saúde de Sergipe. Em 2010, elegeu-se deputado federal, com a maior votação da história do estado até aquele momento.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Recebeu 16,42% dos votos válidos para o Senado. Pretende defender a ampliação e a exploração do pré-sal como alternativa para o desenvolvimento econômico do seu estado. A geração de emprego e o desenvolvimento econômico serão algumas das suas prioridades.
- **SUPLENTES:** Jorge Mitidieri (PSD) e Maria da Taiçoca (PSD).



EDUARDO GOMES (MDB)

- **BIOGRAFIA:** Carlos Eduardo Torres Gomes nasceu em 1966, em Estância (SE). É filho do poeta e músico José Gomes Sobrinho.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Atuou em movimentos jovens pela criação do estado do Tocantins, na década de 80. Foi secretário municipal de Educação em Xambioá (TO), de Cultura e Turismo em Araguaína (TO) e chefe de gabinete da Prefeitura de Palmas. Na capital do Tocantins, foi eleito vereador por duas vezes, em 1996 e 2000, e presidiu a Câmara de Vereadores. Foi deputado federal por três mandatos, eleito em 2002, 2006 e 2010.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e fez parte da Mesa como terceiro secretário. Também presidiu a Comissão Mista Especial de Mudanças Climáticas. Foi o mais votado do estado na eleição para o Senado, obtendo 19,48% dos votos válidos.
- **SUPLENTES:** Siqueira Campos (SD) e Ogari Pacheco (DEM).



IRAJÁ (PSD)

- **BIOGRAFIA:** Eleito o senador mais jovem da história do Brasil, nasceu em 1983. Aos 16 anos, foi emancipado para abrir sua primeira empresa. Formou-se em publicidade e propaganda e em administração de empresas e é empreendedor e produtor rural.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Aos 27 anos, em 2010, foi eleito o deputado federal mais jovem da história do Tocantins, reeleito em 2014. Teve como bandeiras a defesa dos municípios, o setor produtivo, a modernização da economia e o respeito aos direitos dos trabalhadores. Presidiu a Comissão de Agricultura da Câmara em 2015. Atuou para destinar recursos federais aos municípios tocantinenses e contribuiu para que fossem entregues obras em 106 dos 139 cidades do estado.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Foi eleito com 214.355 votos para o Senado, defendendo o municipalismo, a transparência na atividade política e os direitos dos trabalhadores, dos aposentados e dos empreendedores.
- **SUPLENTES:** Wilson Souza (PSD) e Terciliano Gomes (PDT).


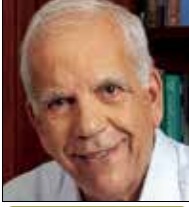


KÁTIA ABREU (PDT)

- **BIOGRAFIA:** Kátia Regina Abreu nasceu em Goiânia, em 1962, é formada em psicologia e tornou-se pecuarista quando assumiu, aos 25 anos, a fazenda do marido, morto em acidente de avião. Foi presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Tocantins e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) por três mandatos.
- **TRAJETÓRIA POLÍTICA:** Em 1998, disputou uma cadeira na Câmara dos Deputados, ficando como primeira suplente. Assumiu a vaga duas vezes. Em 2002, foi a deputada mais votada do Tocantins. Em 2006, venceu a eleição para o Senado, sendo reeleita em 2014.
- **ELEIÇÃO/ATUAÇÃO:** Primeira mulher eleita senadora por Tocantins, em 2014, atua sobretudo em defesa da agropecuária e da redução de impostos. Licenciou-se para ocupar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no segundo governo Dilma Rousseff. Também tirou licença no final de 2018, quando foi candidata a vice-presidente da República na chapa de Ciro Gomes (PDT).
- **SUPLENTES:** Donizeti Nogueira (PT) e Guaracy Silveira (PSL).



Conheça os 81 senadores da 56ª legislatura

<p>ACRE</p>  <p>MAILZA GOMES</p>  <p>MÁRCIO BITTAR</p>  <p>SÉRGIO PETECÃO</p>	<p>ALAGOAS</p>  <p>FERNANDO COLLOR</p>  <p>RENAN CALHEIROS</p>  <p>RODRIGO CUNHA</p>	<p>AMAPÁ</p>  <p>DAVI ALCOLUMBRE</p>  <p>LUCAS BARRETO</p>  <p>RANDOLFE RODRIGUES</p>
<p>AMAZONAS</p>  <p>EDUARDO BRAGA</p>  <p>OMAR AZIZ</p>  <p>PLÍNIO VALÉRIO</p>	<p>BAHIA</p>  <p>ANGELO CORONEL</p>  <p>JAQUES WAGNER</p>  <p>OTTO ALENCAR</p>	<p>CEARÁ</p>  <p>CID GOMES</p>  <p>EDUARDO GIRÃO</p>  <p>TASSO JEREISSATI</p>
<p>DISTRITO FEDERAL</p>  <p>IZALCI LUCAS</p>  <p>LEILA BARROS</p>  <p>REGUFFE</p>	<p>ESPÍRITO SANTO</p>  <p>FABIANO CONTARATO</p>  <p>MARCOS DO VAL</p>  <p>ROSE DE FREITAS</p>	<p>GOIÁS</p>  <p>JORGE KAJURU</p>  <p>LUIZ CARLOS DO CARMO</p>  <p>VANDERLAN CARDOSO</p>
<p>MARANHÃO</p>  <p>ELIZIANE GAMA</p>  <p>ROBERTO ROCHA</p>  <p>WEVERTON ROCHA</p>	<p>MATO GROSSO</p>  <p>JAYME CAMPOS</p>  <p>SELMA ARRUDA</p>  <p>WELLINGTON FAGUNDES</p>	<p>MATO GROSSO DO SUL</p>  <p>NELSINHO TRAD</p>  <p>SIMONE TEBET</p>  <p>SORAYA THRONICKE</p>
<p>MINAS GERAIS</p>  <p>ANTONIO ANASTASIA</p>  <p>CARLOS VIANA</p>  <p>RODRIGO PACHECO</p>	<p>PARÁ</p>  <p>JADER BARBALHO</p>  <p>PAULO ROCHA</p>  <p>ZEQUINHA MARINHO</p>	<p>PARAÍBA</p>  <p>DANIELLA RIBEIRO</p>  <p>JOSÉ MARANHÃO</p>  <p>VENEZIANO VITAL DO RÉGO</p>
<p>PARANÁ</p>  <p>ALVARO DIAS</p>  <p>FLÁVIO ARNS</p>  <p>ORIOVISTO GUIMARÃES</p>	<p>PERNAMBUCO</p>  <p>FERNANDO BEZERRA</p>  <p>HUMBERTO COSTA</p>  <p>JARBAS VASCONCELOS</p>	<p>PIAUI</p>  <p>CIRO NOGUEIRA</p>  <p>ELMANO FÉRRER</p>  <p>MARCELO CASTRO</p>
<p>RIO DE JANEIRO</p>  <p>AROLDE DE OLIVEIRA</p>  <p>FLÁVIO BOLSONARO</p>  <p>ROMÁRIO</p>	<p>RIO GRANDE DO NORTE</p>  <p>JEAN PAUL PRATES</p>  <p>STYVENSON VALENTIM</p>  <p>ZENAIDE MAIA</p>	<p>RIO GRANDE DO SUL</p>  <p>LASIER MARTINS</p>  <p>LUIS CARLOS HEINZE</p>  <p>PAULO PAIM</p>
<p>RONDÔNIA</p>  <p>ACIR GURGACZ</p>  <p>CONFÚCIO MOURA</p>  <p>MARCOS ROGÉRIO</p>	<p>RORAIMA</p>  <p>CHICO RODRIGUES</p>  <p>MECIAS DE JESUS</p>  <p>TELMÁRIO MOTA</p>	<p>SANTA CATARINA</p>  <p>DÁRIO BERGER</p>  <p>ESPERIDIÃO AMIN</p>  <p>JORGINHO MELLO</p>
<p>SÃO PAULO</p>  <p>JOSÉ SERRA</p>  <p>MAJOR OLÍMPIO</p>  <p>MARA GABRILLI</p>	<p>SERGIPE</p>  <p>ALESSANDRO VIEIRA</p>  <p>MARIA DO CARMO ALVES</p>  <p>ROGÉRIO CARVALHO</p>	<p>TOCANTINS</p>  <p>EDUARDO GOMES</p>  <p>IRAJÁ</p>  <p>KÁTIA ABREU</p>